

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARIA LIMA DE ANDRADE

TÍTULO: AULA EM REALIDADE VIRTUAL. UMA PROPOSTA DE ENSINO INTERATIVO, IMERSIVO E EFICIENTE.

AUTORES: PABLO ALEXANDRE GOBIRA DE SOUZA RICARDO, MARIA LIMA DE ANDRADE, MARIA LIMA DE ANDRADE, PEDRO ISMAR S. SOUTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: REALIDADE VIRTUAL, EDUCAÇÃO, ENSINO

RESUMO

Este resumo relata o desenvolvimento de uma proposta vinculada ao Laboratório de Poéticas Fronteiriças (LabFront/CNPq). Ela está interligada ao projeto "Olhar aprisionado: pesquisa e desenvolvimento de interfaces interativas em realidades diversas", sob orientação do Prof. Dr. Pablo Gobira. O objetivo deste trabalho é fazer uma investigação sobre as possibilidades que a realidade virtual traz para o ambiente de ensino presencial e à distância. Para isso, elabora-se um aplicativo, utilizado como ferramenta de ensino, que auxilia na visualização e interação entre docente e aprendiz no treinamento de tratamentos corretivos de desvios ortodônticos. A proposta é descrita como uma "interface Homem-Máquina que simula um ambiente real e permite aos participantes interagirem com o mesmo" (LATTA, 1994). Também é objetivo do LabFront desenvolver e refletir sobre aplicativos que auxiliam na prática de ensino, na intenção de testar a eficiência de um ambiente virtual de aprendizado. A metodologia desta proposta consiste em pesquisa bibliográfica e de experiências práticas na educação buscando investigar como a realidade virtual está sendo aplicada atualmente na área de educação e qual o impacto que produz no processo de aprendizagem. A contribuição desta proposta se dá ao ser utilizada como recurso na facilitação de outros ofícios (incluindo o de artistas) realizando a criação e o desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizado. O protótipo que está sendo elaborado é uma "boca virtual" nas seguintes versões: aplicativo para celular; aplicativo para laptop; e aplicativo de Realidade Virtual. Nessa interface o dentista (e também o docente do ensino básico) pode esclarecer para seu paciente (ou para o estudante) as etapas de seu tratamento, como também pode ser uma ferramenta eficaz no ambiente acadêmico, principalmente ao compará-la com a didática tradicional. O aplicativo encontra-se em fase de desenvolvimento, para ser testado posteriormente.